



Edição Especial

Anais do 2º Encontro
Regional Norte-
Nordeste de
Educação em
Ciência da
Informação – 2º
ERECIN N-NE

DOI: [https://doi.org/10.33467/
conci.v1i2.10246](https://doi.org/10.33467/conci.v1i2.10246)



A BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA COMO ESPAÇO DE COWORKING: percepção de uso por estudantes do curso de administração da Faculdade de Tecnologia e Ciências de Feira de Santana.

THE UNIVERSITY LIBRARY AS A COWORKING SPACE: perception of use by undergraduate students of administration at the Faculty of Technology and Sciences of Feira de Santana

Telma de Carvalho

Universidade Federal de Sergipe

Raquel Gonçalves da Silva de Araújo Fernandes

Universidade Federal de Sergipe

Makson de Jesus Reis

Universidade Federal de Sergipe

RESUMO: Este artigo apresenta um estudo sobre um ambiente de *coworking* aplicado em uma biblioteca universitária. O objetivo geral está focado em perceber se os estudantes do curso de Administração da Faculdade de Tecnologias e Ciências de Feira de Santana conseguem perceber a biblioteca da unidade como um ambiente de *coworking*, dados os critérios que a estabeleçam como tal. Os objetivos específicos consistem em apresentar, através de uma revisão de literatura, uma discussão sobre o tema *coworking*, que em nível nacional ainda é pouco difundido, principalmente no âmbito das bibliotecas e também verificar as principais características que definem um ambiente de *coworking*. A metodologia utilizada é de pesquisa descritiva e exploratória sobre o tema de *coworking* em bibliotecas, consistindo em um estudo de caso com levantamento de dados, utilizando a técnica de coleta por questionário eletrônico com os alunos do 4º período do curso de Administração da referida faculdade. Como resultados, podemos perceber que mesmo desconhecendo a temática de *coworking*, os alunos visualizam a biblioteca como ambiente possível para a prática e acreditam que isso pode potencializar seu uso e dinamizar seus serviços. Conclui-se que a temática de *coworking*, trouxe novas formas de visualização da biblioteca por parte dos alunos, obtendo melhor compreensão de suas atividades e dando luz ao assunto.

Palavras-Chave: Coworking. Bibliotecas Universitárias. Espaços compartilhados.

ABSTRACT: This article presents a study on a coworking environment applied in a university library. The general objective is to understand if the students of the Administration course of the Faculty of Technology and Sciences of Feira de Santana can perceive the library of the unit as a coworking environment, given the criteria that establish it as such. The specific objectives are to present, through a literature review, a discussion on the topic coworking, which at the national level is still not very widespread, especially in the ambit of the libraries and also to verify the main characteristics that define a coworking environment. The methodology used is a descriptive and exploratory research on the subject of coworking in libraries, consisting of a case study with data collection, using the technique of electronic questionnaire with the students of the 7th period of the administration course of that faculty. As a result, we can see that even though they do not know about coworking, students see the library as a possible environment for this practice and believe that this can enhance its use and streamline practices and services. It is concluded that the coworking theme brought new ways of viewing the library by the students, getting a better understanding of their activities and giving light to the subject.

Keywords: Coworking. University library. Shared workspaces.

1 INTRODUÇÃO

Muito se ouve sobre as novas funções da biblioteca e unidades de informação. Seu papel fundamental de disseminadora de informação, de guarda e memória, vem sendo rediscutido e incrementado ao longo dos anos. O mundo mudou, evoluiu e, junto com ele, uma nova gama de aparatos tecnológicos surgiu, fazendo com que um crescimento exponencial ocorresse, num ritmo em que algumas bibliotecas não conseguiram alcançar, entrando, muitas vezes, numa crise sobre seu real papel e como se reformular diante dessas novas mudanças.

A biblioteca então, passou a escrever uma nova página no que se refere às suas funções, adequando-se a serviços e demandas cada vez mais diferenciados. Surgiram novos serviços e os espaços dessas unidades informacionais precisaram ser mudados, ou melhor, ocupados. Uma dessas novas possibilidades é a iniciativa de ambiente de *coworking*, que tem se familiarizado com bibliotecas em várias partes do mundo, onde isso já é uma realidade, por disponibilizarem espaços que possibilitam a troca de ideias de um modo mais aberto. Historicamente, as bibliotecas já utilizam espaços para trabalhos em grupo há anos, mas isso é observado numa perspectiva mais “estudantil”, onde alunos realizam trabalhos de nível escolar. O *coworking* trata de um ambiente de fomento e criação de ideias com um fim empreendedor.

O *coworking* permite a combinação de trabalho livre e interação com outros. Um espaço de *coworking* oferece aos seus usuários além do aluguel de Locais de trabalho do *Office*, benefícios tangíveis e intangíveis, como por exemplo, serviços de consultoria de negócios ou trocas informais com pessoas afins sobre seus próprios projetos. (DÖRING, 2010, p. 19, tradução nossa).

Dentro dessa perspectiva, este artigo versará sobre um novo papel da biblioteca abarcando a temática de *coworking*, apresentando um estudo com os alunos do Curso de Administração da Faculdade de Tecnologias e Ciências de Feira de Santana, tendo por problema de pesquisa: “Os alunos do Curso de Administração da Faculdade de Tecnologias e Ciências de Feira de Santana enxergam o espaço da Biblioteca como um ambiente de *coworking*?”. A justificativa se pauta em estabelecer essas novas temáticas, ainda pouco discutidas na área, no incremento de práticas e serviços bibliotecários atuais. O objetivo deste trabalho está pautado em verificar o posicionamento dos alunos do Curso de Administração da Faculdade de Tecnologias e Ciências de Feira de Santana em relação à biblioteca ser um ambiente de *coworking*. Objetiva, também efetuar o levantamento de dados sobre bibliotecas e ambientes de *coworking* por meio de revisão de literatura sobre o tema.

2 REVISÃO DE LITERATURA

As bibliotecas sempre estiveram envolvidas em mudanças significativas, desde a invenção da técnica de impressão; do crescimento do volume e da importância da informação; da adequação às tecnologias de informação e comunicação; da busca da informatização dos seus serviços e produtos, levando ao gerenciamento do conhecimento acumulado em seu acervo para o atendimento ao usuário.

A biblioteca universitária tem por missão prestar serviços com excelência a seus usuários e à comunidade acadêmica, de forma ativa, extracurricular, promovendo acesso, consulta e recuperação de informação especializada e atualizada, levando em conta as necessidades e exigências da formação educacional superior.

Não há universidades sem bibliotecas disponibilizando serviços e produtos de informação para a comunidade acadêmica. As bibliotecas têm sido apontadas como espaços que favorecem as ações de promover a formação de conteúdo, sendo integrado ao espaço de saber. Seja por conferir segurança à infraestrutura, seja por possuírem

profissionais que lidam com a informação, capacitados para as demandas informacionais dos usuários.

Nas bibliotecas universitárias, geralmente podemos identificar dois níveis de serviços: básicos e de valor agregado. Um serviço básico é a leitura, que corresponde a uma das leis de Ranganathan (1967): “um livro para cada leitor”. Já os serviços com valor agregado, correspondem aos de disseminação seletiva da informação, levantamento bibliográfico entre outros, ou seja, trata-se de serviços personalizados. (SILVA; SCHONS; RADOS, 2006, p. 6).

No contexto dos serviços prestados pelas bibliotecas universitárias, deve atentar-se ao seu espaço estrutural, com promoção de espaços diferenciados e adequados às necessidades dos diferentes tipos de usuários. Neste ambiente os usuários encontram um lugar de trabalho e de aprendizagem, além de ser um local que favorece o relacionamento e a formação de ideias. Para isso, as bibliotecas universitárias tendem a inovar em seus serviços, transformando-se em laboratórios, como organismos crescentes de conhecimento, com espaços para experimentação de conteúdos.

Ambientes de *coworking* estão em ênfase no momento; algumas *startups* começam a se desenvolver nesses espaços e defendem um local de trabalho sem paredes, com comunicação direta com as pessoas, em um ambiente aberto a ideias e criatividade. Acredita-se que a primeira ideia do nascimento do termo *coworking* tenha sido quando Bernie DeKoven criou uma plataforma coordenada por computadores que utilizava telas para mostrar os resultados da reunião para todos os ali presentes (SOARES; SALTORATO, 2015).

O modelo de *coworking* como é conhecido atualmente, foi utilizado pela primeira vez em 2005, quando Brad Neuberg se mudou de seu escritório para uma fábrica e reuniu suas aspirações em trabalhar em comunidade, em um ambiente dispondo de tecnologias e de pessoas reunidas em um espaço de compartilhamento único. Pode-se entender o *coworking* a partir da seguinte definição:

Os espaços de *coworking* são locais de trabalho compartilhados, utilizados por diferentes tipos de profissionais, principalmente *freelancers*, trabalhando em vários graus de especialização no vasto domínio da indústria do conhecimento. Praticamente concebidas como instalações de

aluguel de escritórios, onde os trabalhadores contratam uma mesa e uma conexão Wi-Fi, são importantes lugares onde profissionais independentes vivem suas rotinas cotidianas lado a lado com colegas profissionais, trabalhando em grande parte no mesmo setor - uma circunstância que tem enormes implicações na natureza de seu trabalho, a relevância das relações sociais através de suas próprias redes profissionais e - em última instância - sua existência como trabalhadores produtivos na economia do conhecimento. (GANDINI, 2005, p. 194-195, tradução nossa).

Esses ambientes trabalham com dinâmica diferenciada do escritório convencional, onde a intenção é não ter paredes, trabalhar em conjunto com outras pessoas, provocar um ambiente criativo e colaborativo e, ao mesmo tempo, reduzir custos de aluguel de um verdadeiro espaço. A ideia de ambientes de *coworking* é que os custos sejam divididos entre os participantes e que o aluguel já contemple itens como: *Wi-Fi*, computadores, impressoras, salas de reunião e ou salas de trabalho, sanitários e ambiente para alimentação (BARRETO; FERRAZ, 2016).

Ao abordar a temática de *coworking* dentro de bibliotecas, tem-se poucos textos na literatura nacional que tratam sobre o tema. Mas existem exemplos em várias partes do mundo em que as bibliotecas já emprestam seus espaços a este tipo de iniciativa. No Brasil, inclusive, o governo de São Paulo possui três espaços a serviço da comunidade e dois deles são espaços de bibliotecas: Biblioteca Parque Villa-Lobos e Biblioteca do Memorial da América Latina.

Na prática da biblioteca, entende-se que a ideia do ambiente de *coworking* já é antiga, quando se observa que há anos elas vêm destinando locais para pequenos grupos de trabalho, pesquisas e discussões. Entretanto, para se remodelarem ao *coworking* é preciso que as bibliotecas se moldem ao perfil do que é proposto por esse ambiente e também que os usuários a enxerguem como possibilidade para esta utilização.

Assim, uma vez que as bibliotecas universitárias possuem entre seus serviços e produtos, espaços de utilização para sua comunidade, busca-se compreendê-los como possíveis ambientes *coworking*.

3 METODOLOGIA

A abordagem metodológica desse estudo é bibliográfica, tendo como método a pesquisa descritiva e exploratória, segundo o objetivo que se propõe. O levantamento dos dados foi realizado junto aos alunos do Curso de Administração da Faculdade de Tecnologias e Ciências de Feira de Santana, do 4º período. O critério adotado para a escolha do curso de Administração deu-se em função da familiaridade com o tema *coworking*, podendo contribuir para o entendimento da pesquisa. O instrumento de coleta de dados foi o questionário eletrônico, elaborado na plataforma do Google Forms, composto por questões abertas e fechadas.

4 RESULTADOS PARCIAIS/FINAIS

Os resultados apresentados mostraram alguns tópicos importantes a respeito do *coworking* na biblioteca. Foram aplicados questionários a uma amostra de 15 alunos do 4º período do curso de Administração da referida universidade. A partir dos resultados dos questionários pode-se perceber que a maioria dos alunos (80%) desconhecem o tema e que não estão familiarizados com a utilização da biblioteca para tal finalidade, mas tiveram boa receptividade para visualizar a biblioteca como espaço para esta prática, percebendo a importância de abordar o tema e achando a ideia inovadora, o que potencializa o uso desse espaço para este e outros tipos de serviço.

Dentre os alunos que não visualizaram a biblioteca como ambiente propício para a prática de *coworking* (40%), foram mencionados os seguintes pontos de melhoria para a sua implementação, como: infraestrutura, equipamentos e ruído no ambiente.

Por fim, os alunos do 4º período do curso de administração consideraram que a temática *coworking* é inovadora para o ambiente da biblioteca universitária, visualizando uma outra cultura de utilização para o seu espaço.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A iniciativa de um ambiente de *coworking* dentro da biblioteca foi bem recebida na comunidade pesquisada e, mesmo desconhecendo o tema, os alunos mostraram-se favoráveis quanto à implementação dessa cultura e consideraram que a biblioteca poderia ter melhor compreensão de suas atividades e de seus espaços estruturais favorecendo seu maior uso. Isso a colocaria em lugar de destaque para discussões e

geração de conhecimentos, a partir do uso eficaz de todos os recursos que ela provê, como: acervo, bases de dados, Wi-Fi, empréstimos etc.

Pela iniciativa apresentada considera-se a possibilidade de a biblioteca se transformar um ambiente de *coworking* para a comunidade que dela necessite.

REFERÊNCIAS

- BARRETO, G.; FERRAZ, F. T. Revisão bibliográfica sobre coworking spaces. **Relatórios de pesquisa em engenharia de produção**, v. 14, n. B3, p. 24-53. 2014. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/294427809_REVISAO_BIBLIOGRAFICA_SO_BRE_COWORKING_SPACES>. Acesso em: 1 abr. 2018.
- CUNHA, M. B. Construindo o futuro: a biblioteca universitária em 2010. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n. 1, p. 71-89, jan./abr. 2000.
- DÖRING, S. **Zusammen flexibel ist man weniger allein? Eine empirische Analyse der neuen Arbeitsform Coworking als Möglichkeit der Wissensgenerierung**. Dissertação (Mestrado) Fachhochschule Jena. 2010. Disponível em: <<https://www.econstor.eu/bitstream/10419/43699/1/643787631.pdf>>. Acesso em: 1 abr. 2018.
- GANDINI, A. The rise of coworking spaces: A literature review. **Ephemera**, v. 15, n. 1, p. 193, 2015. Disponível em: <<http://www.ephemerajournal.org/contribution/rise-coworking-spaces-literature-review>>. Acesso em: 01 abr. 2018.
- LAKATOS, E .M.; MARCONI, M. A. **Técnicas de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas. 2006. 289 p.
- MILANESI, L. **O que é biblioteca**. 5. ed. São Paulo: Editora Brasiliense. 1988.
- SILVA, F. C. C.; SCHONS, C. H.; RADOS, G. J. V. A gestão de serviços em bibliotecas universitárias: proposta de modelo. **Informação & Informação**, [S.l.], v. 11, n. 2, p. 82-99, dez. 2006.
- SOARES, J. M. M.; SALTORATO, P. Coworking, uma forma de organização de trabalho: conceitos e práticas na cidade de São Paulo. **AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento**, v. 4, n.2, 61-73, jul./dez. 2015. Disponível em: <<http://revistas.ufpr.br/atoz/article/view/42337>>. Acesso em: 1 abr. 2018.